

# Domésticas influenciam na compra de produtos

De São Paulo

As mulheres que trabalham como empregadas domésticas são consumidoras especiais dentro das classes C, D e E. Segundo Luciana Aguiar, do instituto de pesquisa Data Popular, elas estão num estágio "intermediário entre o mundo da alta e da baixa renda".

Grandes conhecedoras de produtos de limpeza, elas gostam de experimentar marcas e improvisam o uso de produtos durante o trabalho, segundo Luciana. "Elas descobrem quais os produtos com melhor custo benefício."

Nas casas onde trabalham, elas têm o poder de influenciar as compras de produtos de limpeza e de alimentação, e trazem até novos hábitos de consumo: sejam os produtos mais caros ou os fabricadas nos fundos de quintal, vendidos no sistema porta-a-porta.

Segundo Luciana, elas também

são atentas aos produtos de beleza e higiene utilizados pelos patrões. Muitas vezes, optam por uma marca mais cara para consumo próprio, mas isso não significa que seu consumo seja um espelho dos padrões da classe média alta. "Existe um gosto próprio."

A pesquisa mostra também que esta consumidora vive num dilema entre o orçamento curto e a necessidade do consumo. "As marcas líderes são as preferidas e são como um presente para ela mesma, ou quando não podem errar", diz.

Essa profissional também é uma divulgadora de produtos que utiliza no trabalho. Elas comentam, umas com as outras, a qualidade das marcas e preços.

As domésticas representam 19% das mulheres que trabalham no Brasil, o que corresponde a 7 milhões de profissionais, segundo o Data Popular. (TB)